

ATIVIDADE EDUCATIVA DE EXTENSÃO: PREVENÇÃO DA DENGUE

EDUCATIONAL OUTREACH ACTIVITY: DENGUE PREVENTIVO

Tiffany Colomé Leal¹; Thayza Mirela Oliveira Amaral¹; Maira Cassia Borges de Oliveira¹

¹Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil.

Autor correspondentes: Tiffany Colomé Leal (e-mail: enfermagem@uceff.edu.br)

Declaração de inexistência de conflito de interesses: Não há

INTRODUÇÃO: A dengue trata-se de um grave problema de saúde pública. Doença tropical com transmissão vetorial (ARAÚJO, VALDELAINE, et al., 2017), transmitida através da picada de mosquitos fêmeas do gênero Aedes, sendo o Aedes aegypti o vetor primário. Observa-se atualmente que, os maiores números de casos são nas regiões que apresentam condições socioeconômicas e ambientais desfavoráveis. Tendo como agravante temperaturas mais altas e chuvas regulares, e condições como: saneamento básico, coleta de lixo, rede geral de esgoto ou com fossa séptica. Neste sentido as ações de Enfermagem com foco na prevenção de agravos de saúde são relevantes para mitigar desfechos desfavoráveis para a população como um todo. **OBJETIVOS:** Relatar uma atividade educativa realizada durante a disciplina de Projeto Integrador I do Curso de Enfermagem de uma faculdade privada do Oeste de Santa Catarina. **METODOLOGIA** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa realizada durante a disciplina de Projeto Integrador I do Curso de Enfermagem de uma faculdade privada do Oeste de Santa Catarina. Os alunos que participaram da disciplina desenvolveram um projeto com foco na prevenção e promoção da saúde como foco no tema da dengue.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A atividade foi realizada em uma Escola Municipal de Educação Básica do Oeste Catarinense. A estratégia educativa utilizada foi do tipo

gincana onde os estudantes da escola foram organizados e orientados pelos acadêmicos de enfermagem. Durante a atividade o tema da Dengue foi tratado a partir de mitos e verdades sobre a doença, sensibilização sobre sua importância com atividade de coleta de resíduos e busca por focos do mosquito transmissor. Desta forma, de maneira lúdica os estudantes puderem ter contato com o tema. Além disso realizar ações de prevenção na escola. Entende-se que quando os educandos fazem parte do projeto conseguem disseminar o conhecimento para além da sala de aula, ou seja, tanto acadêmicos de enfermagem quanto estudantes do ensino fundamental aprendem e compartilham informações e cuidados que podem ser ampliados para seus domicílios e comunidade. A educação em saúde ainda é entendida como processo informativo para o autocuidado, fomentado por estratégias biopolíticas de disciplinamento dos corpos dos sujeitos ou na constituição de suas subjetividades para o autocuidado, depositando neles a responsabilidade por sua saúde (Fernandes et.al, 2022). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades de extensão são indispensáveis para que os acadêmicos atuem sob a ótica de um profissional de enfermagem realizando ações de promoção de saúde. A prática de atividades educativas abordando a temática de doenças emergentes como a dengue, oportuniza uma experiência única de aprimoramento profissional e pessoal, rica em informações e compartilhamento de experiências, proporcionando aos acadêmicos, por meio das orientações e trocas de conhecimento com a comunidade escolar, gerando um elo de confiança com esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Atividades Educativas; Prevenção.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Valdelaine Etelvina Miranda de; BEZERRA, Juliana Maria Trindade; AMÂNCIO, Frederico Figueiredo; PASSOS, Valéria Maria de Azeredo; CARNEIRO, Mariângela. Aumento da carga de dengue no Brasil e unidades federadas, 2000 e 2015: análise do Global Burden of Disease Study 2015. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 20, Suppl 01, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201700050017>. Acesso em: 18 out. 2024.

FERNANDES, Wania Ribeiro; PIMENTEL, Viviane Rangel de Muros; SOUSA, Maria Fátima de; MENDONÇA, Ana Valeria Machado. Programa Saúde na Escola: desafios da educação em saúde para prevenir Dengue, Zika e Chikungunya. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 46, n. especial 3, p. 179-189, nov. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E313>. Acesso em: 18 out. 2024.